UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2430 - FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA**
Turma	**FPI-T**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo anátomo-fisiológico do sistema cardiovascular, patologias, tratamento clínico e exames complementares em cardiologia. Métodos de tratamento, reabilitação e profilaxia das doenças cardiovasculares. Técnicas utilizadas no Pré e Pós-cirúrgico de intervenções e cirurgias cardiovasculares, reanimação cardio-respiratória, orientação e prescrição de exercícios, fatores de risco dos cardiopatas e das doenças metabólicas, orientação e prescrição testes ergométricos de campo e esteira. Avaliação, programação terapêutica e intervenção em fisioterapia cardiovascular.

I. Objetivos

1)Geral
Compreender a Fisioterapia Cardiovascular incluindo a avaliação, tratamento e reabilitação de pacientes com condições cardiovasculares.
2)Específicos
- Compreender a anatomia e a fisiologia do sistema cardiovascular;
- Identificar condições cardiovasculares comuns e seu impacto na atividade e participação;
- Conhecer o papel da fisioterapia no tratamento das doenças cardiovasculares;
- Desenvolver habilidades práticas na prescrição de exercícios e outras intervenções como educação em saúde para pacientes com problemas cardiovasculares;
- Compreender a importância da educação em saúde e adesão do paciente na reabilitação cardiovascular.

II. Programa

Unidade 1: Respostas cardiovasculares aos estresses fisiológicos: Reatividade da Frequência Cardíaca (FC) e Pressão Arterial (PA) ao Exercício Físico.
•Avaliação da pressão arterial e frequência cardíaca em repouso e durante o exercício
Unidade 2: Avaliação Fisioterapêutica Cardiovascular
•Avaliação da capacidade funcional e do condicionamento cardiovascular
•Avaliação da força muscular e da flexibilidade em membros superiores e inferiores
•Instrumentos de avaliação em Fisioterapia Cardiovascular
•Análise de exames complementares simulados para interpretação dos resultados.
Unidade 3: Reabilitação cardiovascular:
Fase 1: Mobilização precoce e progressão de atividades
•Técnicas de mobilização e exercícios para pacientes em unidades de terapia intensiva ou pós-operatório cardiovascular.
•Estratégias para a prevenção de complicações associadas ao repouso prolongado.
•Identificação e manejo de fatores de risco para mobilização precoce.
Fase 2: Prescrição do exercício na fase de convalescença
Fase 3: Prescrição de exercício para condicionamento cardiovascular, HIIT.
•Prescrição e supervisão de exercícios aeróbicos (esteira, bicicleta ergométrica, elíptico, etc.) em diferentes intensidades.
•Monitoramento dos sinais vitais durante o exercício.
•Estudo de casos com diferentes níveis de condicionamento físico e ajuste dos protocolos de exercícios.
•Prescrição e supervisão de exercícios resistidos em membros superiores e inferiores.
•Utilização de diferentes equipamentos de resistência (pesos livres, máquinas, elásticos, etc.).
•Orientação sobre técnicas de respiração e estabilização durante o treinamento de força.
Reabilitação cardiovascular em grupos:
•Realização de sessões de reabilitação em grupo com foco em exercícios aeróbicos e treinamento de força.
•Desenvolvimento de estratégias de motivação e aderência dos participantes.
•Monitoramento e adaptação dos exercícios conforme as necessidades individuais.
Unidade 4: Vivência em Ambiente Hospitalar: Visita guiada ao hospital regional e avaliação de pacientes na enfermaria.
Unidade 5: Educação e aconselhamento à pacientes com doenças cardiovasculares.
•Desenvolvimento de estratégias de motivação e engajamento dos participantes.
•Elaboração de material informativo sobre doenças cardiovasculares
Unidade 6: Manejo de emergências cardiovasculares: Ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilador
Unidade 7: Intervenções Fisioterapêuticas em Reabilitação Cardiovascular: avaliação e prescrição de exercícios para pacientes cardiovasculares: experiência clínica no projeto de extensão REAB+.
•Realização de anamnese, exame físico e prescrição de exercícios individualizados.
•Discussão de estratégias de educação e aconselhamento para promover a adesão ao tratamento.

III. Metodologia de Ensino

1. Serão utilizadas metodologias ativas para envolver os alunos e promover o aprendizado interativo ao longo da disciplina associado com

momentos de aulas expositivas.
2. Material complementar e atividades serão disponibilizadas no MOODLE da disciplina turma.
O conteúdo será abordado em aulas teóricas e práticas e foi organizado em unidades.

IV. Formas de Avaliação

O aluno, ao longo da disciplina, realizará atividades e avaliações individuais e/ou coletivas. As notas serão expressas com uma casa decimal e divulgadas conforme normas institucionais, sendo considerado satisfatório o desempenho do aluno que atender às exigências legais da UNICENTRO quanto à presença em sala de aula (75
) e quanto ao resultado das avaliações (média final igual ou superior a 7,0). Serão realizadas avaliações formativas durante as aulas teóricas, práticas e vivências no ambiente hospitalar e ambulatorial e serão realizadas avaliações somativas por meio da prova escrita e prova prática.
As avaliações serão realizadas utilizando os recursos abaixo:
Provas escritas: Realização de avaliações teóricas, com questões objetivas e/ou discursivas, abordando os conteúdos teóricos estudados ao longo da disciplina. O conteúdo programático da prova será comunicado com antecedência.
Estudos de caso: Apresentação de casos clínicos ou situações-problema relacionadas à Fisioterapia Cardiovascular. Os alunos devem analisar e propor intervenções adequadas, demonstrando a compreensão dos conceitos teóricos e a capacidade de aplicá-los na prática.
Apresentações orais: Os alunos realizarão apresentações orais sobre tópicos específicos relacionados à Fisioterapia Cardiovascular, como técnicas de avaliação, intervenções terapêuticas ou estudos de casos. Isso permite que demonstrem habilidades de comunicação e organização de informações.
Relatórios de casos clínicos: Os alunos deverão elaborar relatórios detalhados de casos clínicos, descrevendo a avaliação, o plano de tratamento e os resultados obtidos. Essa atividade demonstra a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática clínica.
Avaliação prática: Realização de avaliações práticas, nas quais os alunos executam técnicas de avaliação e intervenção fisioterapêutica em pacientes com doenças cardiovasculares ou pacientes simulados. Durante avaliação serão observados quanto a habilidades técnicas, segurança do paciente, tomada de decisões clínicas e comunicação com o paciente.
Trabalhos em grupo: Desenvolvimento de trabalhos em grupo sobre temas específicos, como estratégias de prevenção de doenças cardiovasculares, desenvolvimento de protocolos de reabilitação ou análise crítica de artigos científicos. A avaliação analisará a qualidade do trabalho, a pesquisa realizada e capacidade de trabalho em equipe.
Participação em sala de aula: Avaliação da participação dos alunos nas discussões em sala de aula, envolvimento nas atividades práticas e contribuições para a troca de ideias e aprofundamento dos conteúdos.
1. A aprendizagem será avaliada por:
1.1) Duas avaliações semestrais (2 provas teóricas e 2 provas práticas) correspondendo à 70
da nota.
1.2) Trabalhos (estudos de caso, seminários e relatórios) correspondendo à 30
da nota.
1.3 Ao término de cada semestre, será oportunizado ao acadêmico a oportunidade de recuperação da nota, por meio de uma prova escrita que inclui todo o conteúdo do semestre.
2. O controle de frequência será pela chamada realizada em sala de aula.

V. Bibliografia

Básica

LEITE, Paulo Fernando. Fisiologia do exercicio: ergometria e condicionamento fisico cardiologia desportiva. 4. ed. Sao Paulo: Robe, 2000. 300p.
McARDLE, Willian D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercicio: energia, nutricao e desempenho humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 695 p
GUYTON, Arthur C; HALL, John E. Tratado de fisiologia medica. Tradutor: Charles Alfred Esberard. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 1014 p.
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercicios terapeuticos: fundamentos e tecnicas. Tradutor: Lilia Breternitz Ribeiro. 3. ed. Sao Paulo: Manole, 1998. 746 p

Complementar

REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva a reabilitacao.
Sao Paulo: Roca, 2000. 417p.
FARINATTI, Paulo de Tarso V; MONTEIRO, Walace David. Fisiologia e avaliacao funcional. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 302 p.
RUSHMER, Robert F. Fisiologia organica: estrutura e funcao do sistema cardiovascular. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 1974. 274 p.
FARDY, Paul et al. Tecnicas de treinamento em reabilitacao cardiaca. Sao Paulo: Manole, 2001. 149p.
IRWIN, Scot; TECKLIN, Jan Stepehen. FISIOTERAPIA cardiovascular. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 620

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FISIOTERAPIA (120)**
Disciplina	**2430 - FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA**
Turma	**FPI-T**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

p.
DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Tradução: Adriane Dal Bosco. Porto Alegre: Artmed, 2007. 736 p. ISBN 978-85-363-0915-6
PRYOR, Jennifer A. (Ed.); WEBBER, Barbara A. (Ed.). FISIOTERAPIA para problemas respiratórios e cardíacos. Tradução: Valdir de Souza Pinto. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 366 p. ISBN 85- 277-0701-2
SARMENTO, George Jerre Vieira. FISIOTERAPIA respiratoria no paciente critico: rotinas clinicas. Barueri, SP: Manole, 2005. 582 p.
SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). FISIOTERAPIA respiratória em pediatria e neonatologia. Barueri, SP: Manole, 2007. 531 p. ISBN 85-204-2492-9

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFISIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10
Data: 24/09/2023